

COMO TEMOS PENSADO AS OCUPAÇÕES E A ESPIRITUALIDADE NO CONTEXTO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tátilla Michela Ribeiro Pires¹; Tassia Kamila de Miranda Ribeiro¹; Sayori Vasconcelos Wu¹; Victor Augusto Cavaleiro Corrêa²

¹Acadêmica de Terapia Ocupacional; ²Docente da Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O contexto de internação hospitalar é traumatizante para o indivíduo, pois o afasta da sua vida cotidiana, do ambiente social, familiar e do trabalho prejudicando seu cotidiano e suas ocupações. Dentro de um universo de ocupações, a Espiritualidade surge a partir do engajamento em ocupações que envolvem a promoção de ideologias pessoais, reflexão e intenção em um ambiente contextual de suporte. Ela é uma força capaz de auxiliar o indivíduo, a família e a comunidade, uma forma de superar as dificuldades da vida e as doenças que vivenciam, proporcionando um melhor enfrentamento da realidade cotidiana. As pessoas se agarram à espiritualidade a fim de terem esperança na luta pela sobrevivência. Dessa forma, a Terapia Ocupacional, que coloca o significado das ocupações como um princípio central da profissão, permite compreender o sentido e a construção de significados que a espiritualidade tem como ocupação para o indivíduo. **Objetivo:** Sendo assim, objetivou-se a prática da Terapia Ocupacional relacionada com espiritualidade no contexto hospitalar de forma a promover a união entre ciência e fé e compartilhar os benefícios promovidos por essa díade. **Descrição da experiência:** Foram realizados atendimentos no primeiro semestre de 2014, em um hospital de Belém, por três acadêmicas do quinto semestre de Terapia Ocupacional, da Universidade Federal do Pará. Os atendimentos aconteceram na enfermaria da instituição e utilizaram-se materiais como linha de crochê, agulha, caneca, esmalte, tinta de tecido, toalhinha, pincel, papel, entre outros. Os atendimentos eram finalizados com dinâmicas de cunho espiritual a partir da demanda solicitada pela paciente durante os atendimentos, pois a mesma tinha o desejo de experienciar tais ocupações, como a pintura de caneca, construção de peças de crochê, jogo da memória de passagens bíblicas, músicas religiosas, dinâmicas de reflexão espiritual, entre outras. Essa era uma forma de fortalecer suas crenças e ter insights dos benefícios de ir a sua igreja e ter o seu momento com Deus. **Resultados:** No período de atendimento percebeu-se que as atividades selecionadas foram significativas para a paciente, que relatou satisfação, bem-estar, confiança e discursos positivos acerca de sua situação de internação. **Conclusão:** Com a prática dos atendimentos, foram observados resultados satisfatórios nas atividades; tais encontros proporcionaram experiências reflexivas sobre o olhar de si própria, sua auto-estima e o reconhecimento da espiritualidade como algo que constitui. Foi possível compreender a importância da espiritualidade no processo terapêutico ocupacional, uma vez que representou uma demanda ocupacional solicitada. Tendo em vista o exposto, percebe-se que a integração da espiritualidade à prática da Terapia Ocupacional se mostra importante na potencialização da vida e das habilidades humanas.